

OPINIÃO

Desafios para a retomada econômica

Lucas Dezordi (*)

A divulgação do PIB do segundo trimestre mostrou uma leve retração da atividade produtiva de 0,1% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Esse valor negativo não era esperado pelo mercado e, de certa forma, tornou os analistas mais céticos em relação a novas previsões. Ao mesmo tempo, levantou uma questão central sobre a velocidade de recuperação, assim como sua capacidade de manutenção ao longo do tempo.

A demanda externa puxou para cima a economia no segundo trimestre. As exportações de bens e serviços cresceram 9,4% em relação ao período imediatamente anterior e 14,1% comparado com o mesmo trimestre do ano anterior. Esse crescimento é explicado pela forte demanda internacional de produtos agrícolas, máquinas e equipamentos, indústria automotiva e minerais não metálicos.

A taxa de câmbio depreciada aliada à valorização dos produtos comercializáveis (tradables) impulsionaram o comércio internacional, contribuindo para um saldo na balança comercial positivo no valor de US\$ 37,496 bilhões. O saldo é 68,2% maior que nos primeiros meses de 2020, sendo o melhor primeiro semestre da história.

Os sinais recentes indicam que o ritmo de crescimento das principais economias desenvolvidas e a chinesa tende a reduzir, impactando os preços internacionais.

Associados a esse fator, os estímulos monetários dos principais bancos centrais devem continuar.

Com efeito, teremos um ambiente macroeconômico internacional propício para alocação de capital nas economias emergentes, com uma tendência de depreciação do dólar frente às moedas desses países. Resumindo, com preços de commodities mais estáveis e dólar mais fraco vai ser ampliado o espaço para a retomada da demanda doméstica, principalmente nos países que avançaram na imunização de sua população.

É nesse ambiente internacional que a economia brasileira se encontra. Contudo, destaco três desafios centrais para um maior benefício econômico. Primeiro, devemos avançar na estabilidade político-institucional. No imbróglio do projeto orçamentário para o próximo ano, a proposta da PEC de parcelamento dos gastos com precatórios não foi bem aceita pelo mercado.

Gerou insegurança jurídica, incertezas e preocupações com a criação de um fundo que poderia aumentar suas despesas acima do limite determinado pelo teto dos gastos. Um caminho alternativo proposto pelo ministro Fux seria a revisão dos valores. Nesta situação, o CNJ permitirá ao governo uma despesa de R\$ 39,9 bilhões em dívidas judiciais ao longo de 2022. O restante – R\$ 49,1 bilhões – teria pagamento previsto apenas para 2023.

O segundo desafio é o enfrentamento da atual crise hídrica. Estimo que os efeitos mais agudos do La Niña poderão gerar um racionamento compulsório o qual reduzirá o consumo em 10%. Nesse caso, o impacto negativo na atividade econômica poderá ser de uma perda de 1,25 pontos percentuais do PIB. Com isso, o governo deve avançar em um plano de redução imediata no consumo de energia, reduzindo desperdícios e evitando um racionamento forçado.

O terceiro fator está relacionado ao controle da inflação. Com instabilidade institucional entre os Poderes e a crise hídrica pressionando preços administrados, uma retomada mais rápida da atividade econômica doméstica poderá gerar maior pressão sobre a inflação de serviços, contaminando as expectativas de médio prazo.

Com isso, a retomada de nossa economia deverá ocorrer em um ritmo mais moderado e focado em controlar os três principais riscos à instabilidade socioeconômica.

(*) - É doutor em Economia, sócio da Valuop Consultoria, economista-chefe da TMS Capital e professor da Universidade Positivo.

Wi-Fi 6: uma alternativa de bem-estar digital

No topo das listas de desejo de todo usuário da internet, a tecnologia de Wi-Fi 6 é a realização de um sonho, chegando com promessas de streaming em alta qualidade e downloads de meros segundos ou minutos para arquivos que, sem essa tecnologia, levariam horas.

Douglas Freitas (*)

Com base no padrão IEEE 802.11ax, o Wi-Fi 6 nasceu com a premissa de transformar a rede sem fio em sinônimo de performance.

O cenário atual no Brasil tem o Wi-Fi 5 (802.11ac) como referência de velocidade e ponto máximo de desempenho, mesmo sendo uma tecnologia de 2014. Ela atende às necessidades atuais de conexão, mas poderia ser bem melhor em relação à velocidade, latência e cobertura/abrangeção. Já a versão 6, anunciada em 2019 pela Wi-Fi Alliance, surgiu com intuito de melhorar a qualidade de conexão, potencializando seu desempenho e sanando grande parte dos gaps da versão anterior. Entrega velocidade quatro vezes mais rápida; menor latência; permite mais dispositivos conectados e prevê maior capacidade e abrangência, além de ser mais econômica, consumindo menos energia.

Segundo as previsões da consultoria Market Intelligence & Consulting, o volume de vendas de dispositivos Wi-Fi chegará 3,1 bilhões em 2021, sendo que 50% deles já serão compatíveis com o Wi-Fi 6 (roteadores, TV, computadores, consoles e celulares). Isso porque o padrão IEEE 802.11ax é, por design, criado para operar em todas as faixas de frequência possíveis, indo de 1 GHz a 7 GHz e velocidade de transferência de dados de 10 Gb/s, conquistando ganhos de 30 a 40% sobre o desempenho máximo do Wi-Fi 5. Nessa gama mais ampla de faixas, temos algumas frequências de rádio bem menos congestionadas. Com isso, a transferência de dados feita por elas prevê melhor aproveitamento e estabilidade, entregando mais velocidade.

Fazendo uma analogia simples, estamos basicamente falando de uma



rodovia com todas as faixas de trânsito livre, com um ou dois carros indo e vindo – um cenário bem mais atraente do que as vias congestionadas de hoje, ainda mais durante a pandemia. Essa nova versão contribuirá, e muito, para o aumento da capacidade de processamento e velocidade de transferência de dados, facilitando o uso de outras tecnologias que exigem maior desempenho. Nessa evolução tecnológica destaca-se a IoT (Internet das Coisas). Isso devido ao suporte/sustentação de um maior volume de equipamentos demandando acesso simultaneamente, com tempo de resposta mais ágil e curto a cada um dos equipamentos.

Há ainda outros ganhos que a nova tecnologia deve trazer ao contexto de conectividade. Além de ter sido pensado para economizar energia, mesmo agregando mais dispositivos, o Wi-Fi 6 consegue ser mais seguro em relação aos dados, com recursos específicos de criptografia. Com essa tendência do aumento no tráfego de informações e de velocidade, há a necessidade de se adaptar em relação à infraestrutura, a fim de aumentar

também a capacidade de processamento, eficiência e escalabilidade da rede, atendendo à essa nova demanda de conexão de inúmeros dispositivos simultâneos.

Além disso, especialistas do setor já discutem como o Wi-Fi 6 será importante para a implantação do 5G no país, suportando toda a evolução exponencial das capacidades de internet de banda larga fixa. O Wi-Fi 6 será a tecnologia para poder entregar essa internet de alta velocidade nas empresas e residências, permitindo que provedores de internet consigam criar serviços diferenciados e obterem novas oportunidades de receita.

Com a pandemia e o altíssimo volume de dispositivos conectados em locais que antes não tinham tanta demanda, o Wi-Fi 6 é a alternativa adequada para atingirmos o bem-estar digital. Pois, essa rede é voltada a operar em ambientes com muitos dispositivos conectados, seja em residências ou em locais públicos.

(*) É Diretor Comercial da AGORA

Inteligência Artificial: três formas de aplicar a tecnologia em sua empresa

A busca por inovação e ferramentas que possam auxiliar nos negócios cresce à medida que o mercado se torna mais competitivo. Assim, a tecnologia é uma aliada muito importante e necessária no dia a dia. Uma das mais utilizadas por grandes instituições é a Inteligência Artificial - IA, ferramenta que permite máquinas inteligentes interpretarem dados e utilizarem informações para resolver e realizar tarefas específicas.

Para Guilherme Baumworcel, CEO da startup Rupee, plataforma que une metodologia Kanban e IA aplicada em nuvem para otimizar tempo na realização de tarefas fiscais, de folha, contábil e paralegal de empresas, é impossível não esbarrar em alguma propaganda, aplicativo ou empresa que use essa tecnologia. “A Inteligência Artificial está cada vez mais presente no dia a dia da sociedade, quer tenhamos ou não conhecimento disso. Segundo o levantamento Emerging Jobs Report 2021 do LinkedIn, uma das principais profissões em ascensão é a do profissional que trabalha com essa tecnologia. A maior culpa disso é a enorme demanda por essa ferramenta”, explica ele.

Em outras palavras, Inteligência Artificial é uma tendência no mercado. Um estudo produzido pela Morning Consult revelou que 40% das empresas brasileiras implantaram IA em algum processo de seus negócios. “É provável que esse número dobre nos próximos anos, principalmente para quem quer inovar e facilitar a experiência do usuário ou cliente”, informa Guilherme.

O especialista elencou três formas de aplicar Inteligência Artificial nos negócios:

Automatização de tarefas rotineiras
“A vantagem de aplicar a tecnologia



Guilherme Baumworcel, fundador e CEO da fintech Rupee

inteligência artificial feita especialmente para o marketing digital”, comenta o CEO. Essa estratégia de marketing é muito utilizada na venda de produtos dentro de sites, onde a ferramenta é capaz de associar a busca do consumidor e apresentar para ele algumas opções que se encaixam no que ele procurou, auxiliando no aumento de vendas.

O marketing também se dedica a melhorar a experiência do usuário e na fidelização dele. Para isso, mensurar estratégias de relacionamento entre a instituição e o consumidor é uma das principais vantagens de aplicar a tecnologia nas tarefas da empresa. A IA permite que a empresa possa personalizar o atendimento ao cliente, coletar dados e ser capaz de responder perguntas e passar informações precisas, além de possibilitar algumas técnicas de fidelização.

Gestão e gerenciamento

“A IA permite grandes empresas de terem gestão inteligente da atuação de seus colaboradores. Com essa ferramenta, é possível acompanhar a realização de tarefas com mais detalhes, facilitando para o gestor quem está desempenhando as tarefas com eficiência e quais possíveis dificuldades estão surgindo”, explica Guilherme.

Analisar a performance de cada colaborador da equipe com essa tecnologia permitirá ao coordenador estruturar melhor seus colaboradores, otimizando a produtividade diária deles e encontrando soluções para possíveis problemas que possam surgir. Assim, a tecnologia auxilia a melhorar a qualidade do serviço ao mesmo tempo que ajuda o profissional a realizá-lo.

para realização de algumas tarefas é permitir que a equipe de colaboradores possa se dedicar para outras mais complexas ou para atender demandas específicas que necessitem de uma atenção especial”, comenta Baumworcel.

Todas as tarefas podem ser automatizadas, das mais fáceis às mais complexas. Outra vantagem que a automatização traz é a eficiência na realização, visto que não será feita manualmente e, se bem programada, não entregará erros.

Marketing personalizado para vendas

“Já reparou que depois que fez uma pesquisa sobre um determinado produto ou serviço, propagandas com produtos e serviços similares começaram a aparecer para você em suas redes sociais? É uma

News @TI

Cadmus está com inscrições abertas para programa de Novos Talentos

A Cadmus, empresa de TI 100% brasileira, acaba de lançar o programa Novos Talentos. São 60 vagas para alunos de Tecnologia da Informação, Ciências ou Engenharias, Análise de Sistemas, Matemática, Estatística, Física ou similares, que concluirão a graduação após dezembro/2022. Podem se inscrever no site até 26 de setembro candidatos, de qualquer lugar do Brasil, de todas as idades. O início do estágio será ainda em 2021. Além de estimular a pluralidade - afinal, não há restrição no perfil etário dos participantes, por exemplo, um importante diferencial está no uso da tecnologia para apoiar também o processo de seleção, com 100% das vagas voltadas para a área de tecnologia. A ideia é trazer mais celeridade e ampliar o número de edições que serão realizadas por ano e, com isso, criar oportunidades de aprendizado e desenvolvimento constante para um número ainda maior de pessoas (<https://cadmus.com.br/novostalentos/>).

Trend Micro tem nova Gerente de Distribuição de Contas

A Trend Micro, líder mundial em soluções de Cibersegurança, anuncia Debora Scardino como nova Gerente de Distribuição de Contas. Formada em Administração de Empresas com pós-graduação em Gestão e Governança da Tecnologia da Informação, Debora possui 13 anos de experiência em soluções de segurança na indústria de tecnologia. A executiva atuou em empresas como a SYNnex Westcom-Comstor Brasil e Symantec, gerenciando grandes linhas de segurança como RSA, Imperva, BeyondTrust, Blue Coat, Symantec, Splunk, IBM, Fortinet e soluções da própria Trend Micro. “Tenho como missão compartilhar minha experiência e conhecimento para contribuir na gestão e distribuição dos nossos parceiros de canais”, explica Debora Scardino.